

RESOLUÇÕES DO ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SEGURO SOCIAL

Data: 24 de outubro de 2015

Local: sala 11 do Hotel Nacional, em Brasília.

Os trabalhadores do Seguro Social dos Estados, BA, CE, DF, ES, GO/TO, MA, MG, MS, MT, PA,PB, PR, PI, RN, RJ, RS, SC e SP, fizeram avaliação da greve e dos problemas enfrentados no INSS. E, considerando os problemas enfrentados nos Estados, bem como a formulação sobre a reposição dos serviços e períodos da greve estar inconclusa, uma vez que a reposição deve ser feita em serviços com base nos seguintes parâmetros:

1. Fazer levantamento preciso dos serviços acumulados no período da greve, para termos dados reais do quantitativo de acervo. Dimensionando todos os atendimentos e serviços já realizados após o retorno da greve;
2. Organização da reposição dos serviços de forma coletiva em sistema de mutirão, buscando envolver todos os servidores da unidade e de outras áreas, evitando assim dividir os trabalhadores entre os que estiveram na greve e os que ficaram nas unidades;
3. Exigir efetivas condições de trabalho com funcionamento dos sistemas operacionais, materiais de trabalho, limpeza e vigilância;
4. Cobrar do governo que os servidores possam utilizar o período que foram acumulados no SISREF para fazerem a compensação para a reposição dos dias greve;
5. Que os servidores que deviam horas em virtude das faltas e atrasos antes da greve possam compensar depois do retorno ao trabalho;
6. Exigir do governo que na discussão de reposição dos serviços do período de greve, medidas especiais visando garantir aos servidores os plenos direitos a requererem suas aposentadorias por tempo de serviço sem qualquer prejuízo funcional;
7. Realizar novo Encontro e ou Seminário para aprofundar os debates sobre Plano de Ação e os desdobramentos da greve. Importante os sindicatos e ou oposições realizarem nos Estados reuniões nas unidades e encontros preparatórios;
8. Orientar os Estados e Comandos de Mobilizações a darem todo apoio aos servidores que estão sofrendo assédio moral em razão da participação do movimento grevista, principalmente aos que eram gestores;
9. Apoio a todos os setores organizados de oposições que estiveram organizando a GREVE, principalmente nos Estados dirigidos pela CUT que houver eleições, como é o caso da Bahia;

10. Encaminhar a luta dos servidores que se aposentaram antes da Emenda Constitucional nº 41, para que os mesmos possam ser incluídos por ocasião em que o projeto de lei estiver tramitando no Congresso Nacional;
11. Que a Fenasps mantenha e fortaleça a luta para a inclusão dos servidores aposentados no Plano de Carreira por ocasião do Comitê Gestor;
12. Garantir que os servidores redistribuídos da Secretaria da Receita Previdenciária para a Receita Federal do Brasil sejam contemplados na Carreira que o Comitê Gestor estará encaminhando;
13. Aprovar na Plenária Nacional da Fenasps a moção de repúdio apresentada pelo representante do Rio de Janeiro e moções de todos os trabalhadores que sofreram retaliações durante o período da greve.

Brasília, 24 de outubro de 2015.

FENASPS